

MÃOS EM AÇÃO E UM OLHAR PARA O FUTURO: RELATOS SOBRE SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL

Analu Nunes Melo

Nilcéia Daniel

Instituto de Educação Infantil Marisa Serrano/OMEP/BR/MS

analumeelo@gmail.com

nilceliaevitoria@hotmail.com

Eixo temático: Sustentabilidade, diversidade e direitos humanos

Categoria: Paineis

Introdução

Sustentabilidade e educação são dois conceitos que se complementam, ambos devem ser estudados, desenvolvidos, modificados e aplicados na prática do dia a dia, para que haja a conscientização sobre o seu real valor. A sustentabilidade deve ser vista como uma constante mudança de paradigmas que deve promover espírito de colaboração e trabalho conjunto, em busca de um bem comum.

Visando essas condições a Instituição de Educação Infantil Marisa Serrano/OMEP/BR/MS, dirigida pela professora Maria Aparecida Salmaze, Presidente da OMEP de Campo Grande MS e a coordenadora Fabiane G. de Lima, promovem por meio da educação e projetos, ações que envolvam as crianças, seus familiares e as professoras da instituição, buscando desenvolver um trabalho de conscientização sobre o tema, usando de bases teóricas, planejamentos e projetos, tudo de forma lúdica que facilite na compreensão da importância de tal discussão para os pequenos.

Nesse artigo iremos apresentar como está sendo possível trabalhar este tema com crianças de idade entre 3 e 4 anos por meio de projetos, desde as pesquisas feitas pelas professoras para suas atividades e planejamentos em sala até os trabalhos que são realizados pelas mãos de cada criança.

Objetivo

A elaboração desse artigo partiu da inquietação de desenvolver um trabalho usando o tema sustentabilidade, que promovesse a conscientização e mudança de hábitos no núcleo escolar do Instituto de Educação Infantil Marisa Serrano/OMEP/BR/MS, localizado na comunidade do bairro Tiradentes, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Esse trabalho antes de tudo deveria ser pensado de forma pedagógica e lúdica, garantindo assim que as crianças da instituição se interessassem pelo tema e pudessem participar ativamente durante todo o processo como agentes de mudança e não somente como espectadores.

Era de suma importância também que esse trabalho pudesse ser implantado na instituição envolvendo toda a comunidade escolar: crianças, familiares e profissionais da instituição, e que dessa maneira sua duração e aplicação se tornasse algo natural para todos, com atitudes que fossem levadas além dos muros da instituição.

Metodologia

Esse projeto já está sendo posto em prática há alguns anos na instituição, mas a cada ano é preciso se reinventar e desenvolver novas maneiras de atrair crianças e familiares para dentro da instituição, para trabalhar em conjunto pela busca de um mundo mais consciente e sustentável.

O projeto em discussão nesse artigo foi realizado no ano de 2015 e implantando com as turmas dos níveis III, onde as crianças tem idades entre 3 e 4 anos, são as crianças que estão no seu último ciclo dentro da instituição, no ano seguinte elas ingressam nas pré-escolas.

Visando isso a instituição e as professoras buscam fazer desse último ano, um ano memorável para os pequenos, de forma que eles tenham recordações felizes e levem suas aprendizagens para a vida, conforme GAARDER, Josteins (2005)

O futuro não é algo que simplesmente acontece por si mesmo. Estamos criando o amanhã neste momento. Hoje em dia muitas pessoas sentem-se como meros espectadores dos fatos globais. Mas devemos aprender que todos nós somos atores e que estamos modelando nosso futuro agora mesmo.

E é nesse sentido que buscamos desenvolver ainda mais as capacidades e habilidades dos pequenos, pois é nesse último ciclo onde colhemos os frutos das sementes que plantamos durante todo o período que esses pequenos estiveram na instituição.

Após estudos de conteúdos sobre o tema, pesquisas de objetos a serem reciclados pelas crianças e muita conversa com os familiares, as professoras deram início a seus planejamentos, o nível III ficou responsável por trabalhar a sustentabilidade e reciclagem visando objetos de decoração, e a partir daí os familiares foram acionados para colaborarem com materiais que poderíamos usar na confecção de caixas organizadoras, porta copos de CD's, porta-retratos, móveis, dentre outros objetos.

Inicialmente as professoras proporcionarão rodas de conversas em sala de atividade juntamente com as crianças, buscamos saber delas quais seus conhecimentos sobre o assunto, dando ênfase em questões como: O que é sustentabilidade? Quais os cuidados com o meio ambiente devemos ter? O que é reciclagem? Pois acreditamos que os conhecimentos prévios das crianças devem ser levados em consideração na hora de elaborar um trabalho onde elas são os principais interessados como afirma Barboza (1994, p.67):

O professor tem como papel principal, ser o mediador entre a criança e o objeto do seu conhecimento. A ele cabe a tarefa de lançar a pergunta à qual criança não foi exposta; instigar sua curiosidade das mais diferentes maneiras; definir uma ação pedagógica que vá ao encontro de seu desenvolvimento.

A todo momento as crianças tinham histórias a nos acrescentar sobre como eles cuidavam das plantas em casa, como cuidavam de seus animais, mostravam como sabiam jogar o lixo no lixo. A partir daí começamos a desenvolver um trabalho mais aprofundado sobre o tema.

Pedimos a colaboração das crianças e suas famílias na coleta de materiais que poderiam ser reciclados, deixando claro que os objetos que confeccionaríamos seriam realizados pelas crianças, a sua maior parte pelo menos, e assim foi feito. Nosso foco foi objetos de decoração, de forma que através de muitas pesquisas encontramos alguns itens cujo os quais as crianças poderiam trabalhar sem muita dificuldade.

O primeiro trabalho apresentado pelas professoras para as crianças foi com rolinhos de papel higiênico, com eles as crianças confeccionaram porta lápis e canetas, corujinhas decorativas, flores e móveis. As crianças foram responsáveis pela pintura desses rolinhos usando de diversas texturas: tinta, cola colorida, canetinha, para ficar bem colorido e diferenciado, as

professoras só finalizaram colando com cola quente os rolinhos nas bases de papelão. Na confecção das corujinhas decorativas, as crianças pintaram as corujinhas e as professoras colaram suas asinhas, olhinhos e bicos, as crianças ficaram muito satisfeitas com as suas criações.

Foi confeccionado também caixas organizadoras e decorativas, feitas de caixas de sapato e retalhos de tecidos, nessa etapa as crianças foram responsáveis por escolherem os tecidos a serem usados e pintar as caixas por dentro para fazer o acabamento, cola quente foi usado para colar os retalhos na caixa e devido a isso as professoras ficaram com essa parte da confecção. Usando CD's velhos as crianças pintaram com diferentes texturas como: cola colorida, cola glitter, entre outros materiais e assim criamos porta copos divertidos.

Fizemos também porta retratos de caixas de pizza, as professoras limpavam as caixas tirando resíduos de alimentos, em seguida as crianças picotaram papéis coloridos de tamanhos diversos de acordo com as suas capacidades, em seguida as professoras entregaram cola e as crianças colaram pedacinho por pedacinho de papel nas caixas de pizza, as deixando bem coloridas e com outra cara, por fim as professoras mostraram algumas fotos da turma em diversas atividades para as crianças e elas escolheram as fotos que iriam ser coladas no porta retrato da turma.

Para concretizar esses trabalhos, foi realizado uma amostra cultural na instituição como todos esses trabalhos expostos para a comunidade, organizado em mesas e banner a comunidade pode ter acesso a os trabalhos finalizados e por meio de fotos tiradas durante o ano todo eles poderão ver as crianças em ação, pintando, cortando e colando os materiais na hora da confecção, o que agregou mais valor ainda as aprendizagens adquiridas nesse processo.

Resultados

Os resultados desse projeto foram muito positivos, pois as crianças participaram ativamente, sempre animadas e com muito interesse a cada aprendizagem nova que lhes eram proporcionadas, a todo momento elas conversavam sobre o tema com as professoras e com as demais crianças da instituição, falavam sobre seus trabalhos realizados em sala e relatavam conversas que tiveram em casa com seus familiares.

O envolvimento dos pais também colaborou muito nos resultados desse trabalho, pois quando as crianças viam seus pais participando trazendo materiais para a instituição, conversando com as professoras, perguntando sobre o que a criança tinha aprendido nesse dia, as crianças se sentiam valorizadas e tinham mais prazer na hora de desenvolver suas atividades.

Percebemos também que as crianças e familiares tinham orgulho do trabalho desenvolvido em conjunto e se preocupavam constantemente em estar participando, questionando, procurando maneiras de colaborar mais e da melhor maneira possível, proporcionou uma aproximação muito grande da comunidade com a instituição, o que soma ainda mais na cultura escolar de promover mudanças positivas na vida das pessoas.

Conclusão

Como proposta inicial buscamos desenvolver um trabalho com o tema sustentabilidade com as crianças com idade entre 3 e 4 anos, proporcionando a elas experiências, aprendizagens e mudanças que fossem transformadoras no dia a dia. Para alcançarmos nossos objetivos foi necessário muito estudo sobre o tema, pesquisas, conversas entre o núcleo escolar, familiares e crianças, pois afinal de contas as crianças deveriam ser o foco do nosso trabalho.

Esse trabalho nos proporcionou perceber que o tema sustentabilidade deve sim fazer parte dos planejamentos didáticos de uma instituição de educação infantil, afinal é na educação infantil que damos início a novas construções sociais e culturais para as crianças, nesse momento um mundo de possibilidades deve ser apresentado para as crianças de forma que elas possam desenvolver suas habilidades e capacidades, descobrindo suas potencialidades e acima de tudo se descobrindo como ser cidadão com poder de mudar paradigmas e colaborar na construção de um mundo melhor e mais consciente para se viver.

Entendemos que essa é apenas uma sementinha que plantamos na vida desses pequenos e seus familiares, mas esperamos que esse trabalho gere frutos, pois o trabalho na educação infantil e sobre sustentabilidade deve estar em constante transformação, se construindo e desconstruindo para se reconstruir novamente, de maneira melhor e mais eficaz, permeando as relações entre os sujeitos com o mundo.

Referências

BARBOZA, Laura Moreira. *Reflexões sobre a prática. Série Ideias*, n 2. São Paulo; FDE,1994.

GAARDER, Jostein. "O mundo de Sofia" Fonte: Revista Eco 21, ano XV, n° 98, janeiro/2005

SALMAZE, Maria Aparecida; CHAVES, Alessandra Muzzi Queiroz; SPINDOLA, Arilma Maria de Almeida. *Desenvolvimento e Sustentabilidade: revelando olhares, valorizando vozes na Educação da Infância*. Editora Oeste.